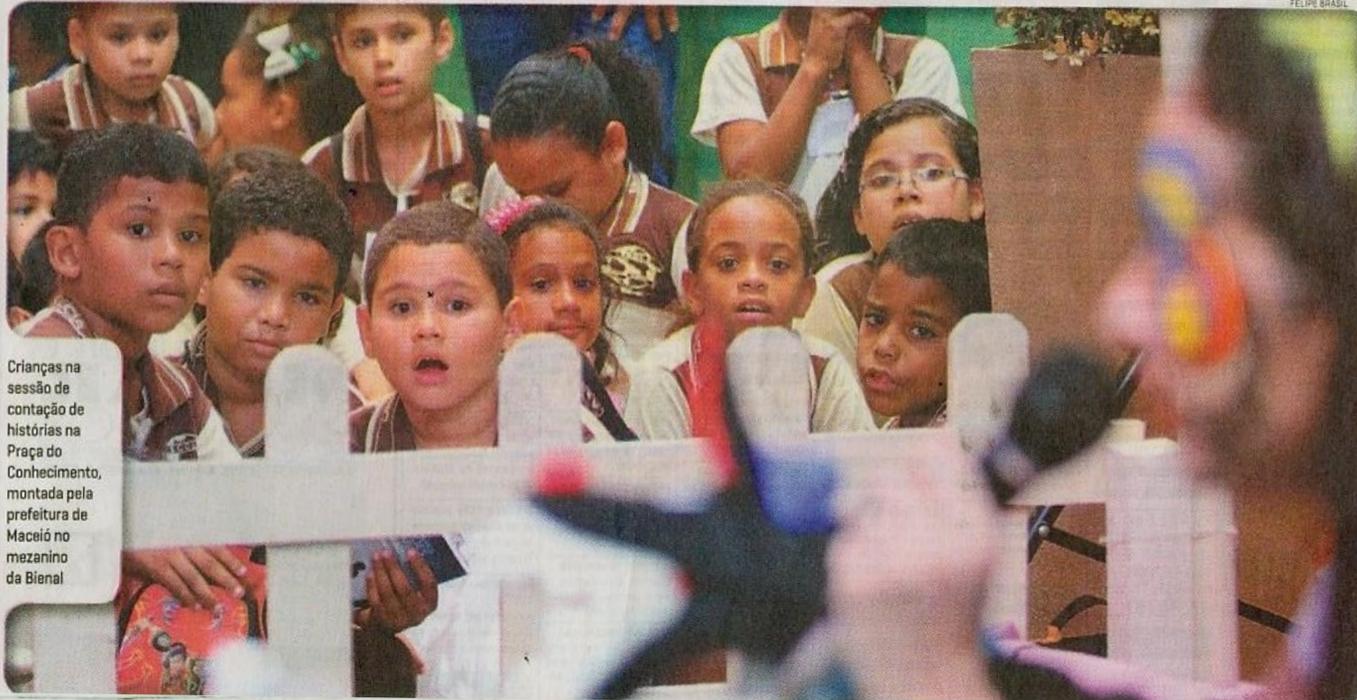


**VIDA BOA** LIVROS & IDEIAS ARREDORES

CULTURA E LAZER. Com diversas atrações voltadas para o público mirim, a 6ª edição da Bienal Internacional do Livro de Alagoas atraiu milhares de crianças nos últimos dias. Para o fim de semana, além de estandes de literatura infantil e espaços de recreação, o evento conta com um show da cantora e educadora carioca Bia Bedran



Crianças na sessão de contação de histórias na Praça do Conhecimento, montada pela prefeitura de Maceió no mezanino da Bienal

FELIPE BRASIL

PEQUENOS LEITORES

RAFAEL BARBOSA
REPÓRTER

Em todas as tardes desta 6ª edição da Bienal Internacional do Livro de Alagoas, a visão assemelhava-se à de um formigueiro. As silhuetas de crianças de diferentes idades se destacam em meio à massa humana que lota as instalações do Centro Cultural e de Exposições, no bairro de Jaraguá.

No estacionamento, uma pista da origem de tanta movimentação: apenas naquele turno da última quarta-feira (30), 17 ônibus aguardavam o retorno dos alunos de escolas de todo o estado, que se deslocaram para prestigiar o evento. Segundo a coordenadora pedagógica da Bienal, Edelvita Lessa, diariamente chegam por lá cerca de 60 veículos fretados pelas instituições.

A 'invasão' enche os olhos de Edelvita, mas não chega a ser uma surpresa. Segundo ela, o trabalho de divulgação foi iniciado em junho, quando sua equi-

pe visitou cerca de 280 escolas particulares e praticamente todas as instituições da rede pública de Maceió. Com o auxílio das secretarias municipal e estadual de Educação, a notícia se espalhou pelo resto do estado e o resultado é o que se vê agora. A coordenadora conta que algumas cidades, como Marechal Deodoro e Atalaia, agendaram todas as suas escolas municipais. Até a última quarta-feira (30), cerca de 500 escolas já haviam visitado a Bienal.

Na programação do evento, não faltam opções para a criançada. Caroline Almeida, produtora cultural da Bienal, pontua que as atrações são voltadas para todos os públicos. "Faz parte do papel social da Ufal e da Edufal", diz ela, para quem a diversidade é a marca principal desta edição. Basta

um passeio pela feira para perceber que o público infantil está muito bem servido. A **literatura voltada ao segmento** aparece em diversos estandes, com opções para todos os gostos,



FELIPE BRASIL

desde exemplares da cultura pop a edições inspiradas nos folgoes e histórias populares alagoanas. É possível encontrar livros pelo preço de até R\$ 1.

Difícil mesmo é controlar as crianças. Leone-

te Cerqueira é uma entre as muitas que lutam para ficar atenta aos alunos. Educadora da Escola Municipal Professora Donizete Calheiros, ela destaca a importância desse tipo de atividade. "Eles quase não saem de casa, têm poucas opções de lazer.

Por isso é muito bom poder trazê-los para um momento diferente do que vivem na realidade deles, ampliar os horizontes para além de onde eles vivem", diz, com um olho no repórter e outro na turminha que não parava quieta.

RECREAÇÃO

Mas na Bienal os livros não são o único atrativo para os pequenos. Além dos estandes e de espaços como o Expresso do Saber, misto de ônibus biblioteca e espaço lúdico idealizado pela Organização Arnon de Mello (OAM), toda a área do mezanino do Centro Cultural e de Ex-

posições foi ocupada pelo Sesc Alagoas com um espaço dedicado às crianças.

"São atividades de educação, saúde e recreação", explica Guilherme Ramos, coordenador de Cultura da entidade. Ele conta que também foram criadas atrações para os adultos, mas os mirins são mesmo o foco. "Apostamos nas crianças, porque muitas vezes os adultos já não têm interesse em atividades culturais. Trabalhando com as crianças, nós estamos formando públicos para outros eventos no futuro. É preciso ser insistente", diz Guilherme.

Para garantir o fluxo, o Sesc oferta quatro ônibus que realizam diversas viagens por dia, recolhendo alunos de escolas agendadas. Mas, segundo Guilherme, a demanda espontânea também é muito grande, com escolas que chegam sem agendamento, ou crianças levadas pelos próprios pais. A prioridade é para quem agendou, mas a equipe do Sesc se esforça para atender a

todos. Entre as atividades oferecidas estão sessões de contação de histórias, oficinas literárias numa biblioteca de vidro, uma visita orientada à exposição *Histórias Bordadas* e uma sala de cinema onde os visitantes podem ver curtas e médias-metragens.

**Circuito mirim****NO MEZANINO**

- Sala de cinema
- Boca gigante
- Xadrez gigante e recreação
- Contação de histórias
- Exposição *Histórias Bordadas*
- Biblioteca de Vidro
- Praça do Conhecimento

NOS ESTANDES

- Expresso do Saber
- Imprensa Oficial Graciliano Ramos
- Estande da Braskem

**Serviço**

O quê: programação infantil da VI Bienal Internacional do Livro de Alagoas
Onde e quando: no Centro Cultural e de Exposições, até o próximo domingo (03), das 10h às 22h

Entrada franca

Informações: www.edufal.com.br/bienal2013/programacao



Acesse a partir de seu dispositivo móvel
goo.gl/zJRZLc

SHOW DE BIA BEDRAN É ATRAÇÃO NO FIM DE SEMANA

Entre os convidados que já passaram pela Bienal desde a abertura, sexta-feira passada, estão nomes como as escritoras Paula Pimenta, Drica Pinotti e Patrícia Barboza. Já Leda Maia realizou a oficina Cantando com Arte, em que trabalhou com literatura e expressão corporal com foco em educadores interessados em conhecer mais sobre o ofício de contar histórias para crianças. Para o fim de semana de encerramento (o evento ter-

mina no domingo, 03), está reservado um dos pontos altos da programação infantil, o show *Cabeça de Vento*, da cantora carioca Bia Bedran, atração no sábado (02), às 20h, no auditório do Centro Cultural e de Exposições.

Graduada em Musicoterapia e em Educação Artística, Bia tem mais de 20 anos de experiência em trabalhos voltados para o público infantil, com passagem pelo teatro e pela televisão, além de dez dis-

cos lançados. Na Bienal, ela vai apresentar o espetáculo que, segundo texto publicado em seu site, utiliza uma "linguagem cênica que contempla a literatura, a poesia e a ludicidade de seu jeito singular de envolver adultos e crianças".

Cabeça de Vento utiliza bonecos e adereços supercriativos em diversos números musicais pautados pelo repertório de sucessos da artista, a exemplo de *Dona Árvore*, *Videotinha* e *As Caveiras*. **RB**



DIVULGAÇÃO

Cantora vai mostrar o espetáculo *Cabeça de Vento* na Bienal